

Reunião da Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social
Curitiba, 10 de setembro de 2012.
Pauta: PID

Participantes:

Nilda Maria de Jesus – MS/DATASUS
Vanessa C. Merlin Dal Golbo – MS/DATASUS
Gilmar Ribeiro Fontoura – MT/DATASUS
Marcelo I. Wersen – MS/ Assessoria de Relações Institucionais
Sonia Maria Bertoz – MS/SEAUD
Juvercina M. E. G. Silva – MS/SEAUD
Luzia Tiemi Oikawa – COSEMS/SESA
Juliana Istchuk Bruning de Oliveira – ESPP/SESA
Celia Regina Gil – ESPP/SESA
Jorge de Oliveira – MS/NEMS-Pr
Amauri Ferreira Lopes – ANEPS – Pr
Rosalina Batista - Assmpa
Elizabeth Bueno Candido - CMP
Livaldo Bento - MOPS
Livia Diniz L Sola – FAMOPAR
Jorge Alberto Scolari – MS/DSEI LSUL
Antonio Pitol – Pastoral da Saúde
Nadiely de Oliveira – SE CES- Pr

Juliana se apresenta e solicita apresentação dos demais participantes. Tiemi sugere que se faça uma breve apresentação sobre a condução do PID até o presente momento.

Nadiely fala da importância da capacitação do PID para auxiliar no cadastramento no SIACS.

Rosalina fala sobre a lacuna existente na comunicação entre o MS e o Conselho Estadual.

Nilda relata que em conversa com o Guilherme da Secretaria Executiva do Conselho Estadual, e depois com técnicos do MS sobre a dificuldade dos Conselhos Municipais em se cadastrar no SIACS, descobriu-se que a autorização de liberação do cadastro está diretamente com o MS. Informa ainda o Estado do Rio Grande do Sul está em situação diferente pois conseguiram a senha com a MS para dois técnicos do DATASUS do Estado.

Amauri pede esclarecimento sobre toda situação do SIASC no restante do Brasil.

Marcelo W. relata que no ano passado quando fez parte do grupo da 2º RS percebia que tinha uma pessoa que acompanhava os Conselhos Municipais.

Tiemi sugere que se faça uma leitura da planilha do PID atualizada em agosto e se trasse um plano de trabalho para os apoiadores regionais do Conselho Estadual e apoiadores do Cosems, atualizando as informações. Em relação ao SIACS que se tenha um fluxo único para todos os Municípios e Estado do PR e que isto fique claro para todos inclusive para o MS.

Nilva reforça a importância do diagnóstico da situação dos Conselho Estadual, inclusive sobre as dificuldades do cadastramento dos municípios.

Juvercina relata que o MS solicitou para ela uma lista dos municípios auditados para enviar novos aparelhos de informática e relata não ter conhecimento dos critérios utilizados para tal.

Rosalina lembra da importância de se realizar as demais capacitações do PID para poder ter mais uma pessoa de referência para o controle e uso dos equipamentos do PID.

Existe a necessidade de planejar a continuidade das capacitações.

Regina Gil coloca a importância do PID e o SIASC para a inclusão dos municípios no Curso Nacional de qualificação de Conselheiros do MS para este ano ainda.

Nilda faz a retomada do processo de capacitação do PID no Pr. Seria identificado em cada município um funcionário que tivesse perfil de conhecimento de informática e perfil para repassar as informações, multiplicando o curso para os conselheiros, sendo que se tem um material didático padrão. Depois da capacitação com os municípios da região metropolitana e até onde se sabe somente um município teria realizado a capacitação com os conselheiros do município. Muitos dos facilitadores indicados pelos municípios não sabiam que seriam facilitadores, outros não apresentaram perfil adequado para ser facilitadores.

Segundo Nadiely existem já apostilas prontas para dar continuidade para as capacitações do PID.

Livaldo relata que no ano passado soube que a maioria dos municípios receberam os computadores, e ele como coordenador de plenária é muito cobrado sobre como e onde estão estes equipamentos nos municípios pois chegou ao Conselho Nacional várias reclamações sobre onde estão sendo instalados os equipamentos do PID.

Segundo Juvercina a maioria dos equipamentos estão instalados nas salas dos secretários municipais e outros técnicos da secretaria de saúde.

Nilda reforça que nos contatos telefônicos com os municípios realmente a maioria dos equipamentos estão em locais inadequados.

Jorge Oliveira relata sua angústia em relação as atitudes do MS que parece desconhecer a realidade dos municípios brasileiros.

Elizabeth relata que em 2011 quando fez uma capacitação sobre o PID os demais conselheiros nem sabiam dos equipamentos que houve uma pesquisa sobre onde deveria ser instalado os equipamentos.

Juvercina relata que quando nas auditorias para embasar a justificativa em relação a se tem uma sala ou se está é exclusiva para o conselho e seus equipamentos, nem a própria legislação deixa claro se seria uma sala exclusiva ou de que tamanho deveria ter.

Rozalina reforça a importância da capacitação do PID e da falta de comprometimento dos municípios em manter os mesmos técnicos no acompanhamento das atividades dos conselhos. Sugere que o conselho Estadual encaminhe através dos contatos regionais para se cobrar dos municípios o comprometimento com a Política de Saúde e do Controle Social.

Jorge Scolari relata que como na saúde outras políticas sofrem com a dificuldade de se realizar a descentralização nas decisões em relação as capacitações.

Regina Gil coloca que com certeza não é o melhor momento e que apesar disto temos que dar início as capacitações do PID pois a Capacitação Nacional vai ocorrer de qualquer maneira este ano ainda. Fala sobre as duas formações acontecerem consecutivamente. Não podemos esperar a situação perfeita, com um processo mais proativo nosso. A proposta é de criar uma subcomissão para discutir e dar conta do planejamento do PID.

Nadiely relata que não acha suficiente somente mandar a lista dos municípios e cobrar a situação do PID e sim dar o peso adequado usando não somente os contatos regionais mais também os demais fóruns como as CIBs Regionais uma fala dos Diretores das Regionais.

Gilmar fala sobre a metodologia utilizada que entende que é a melhor considerando que não se tem outra opção neste momento nos municípios e que o DATASUS também não teria possibilidades. Os temas abordados foram principalmente focados não na parte técnica somente mais sim em deixar claro como ele iria transmitir estas informações para os conselheiros municipais. Deixa claro que a apostila é técnica e este conteúdo não estaria desatualizado para a continuidade das próximas capacitações. Fica a pergunta se

seria dado continuidade neste processo nas demais regiões da mesma maneira.

Amauri coloque que percebe que o Pr sempre responde aos chamados do MS e que percebe que falta juntar mais pessoas para dar continuidade e este processo e mais comunicação entre todas as partes. Apesar dos gestores municipais mudarem a maioria dos conselheiros não mudará no próximo ano.

Tiemei dá a seguinte sugestão: criar uma subcomissão com no máximo 5 pessoas, com representação no MS, 2, e da Comissão,3, com a função de revisar o relatório do PID e do SIASC, montar cronograma do curso de Conselheiros e do PID, e submeter a mesa diretora do CES-PR para dar conhecimento assim como encaminhar os ofícios para os setores envolvidos fazendo as solicitações necessárias. O prazo para início é curto sendo que nesta semana ainda acontece reunião da mesa diretora do CES. O primeiro encontro fica definido para dia 12/09/12 no período da manhã, a partir das 8h30, no MS, Rua Cândido Lopes, 208, 3 andar sala 301.

Regina coloca sua preocupação em definir tão rapidamente estas questões que na verdade não são tão simples, com um dia de trabalho pelo menos dessa sub-comissão. Talvez encaminhar para a mesa um informe.

Rosalina coloca que os conselheiros não foram avisados do edital do Curso Nacional de Conselheiros, Nadiely e Regina colocam da dificuldade de dar conta das diversas informações que estão chegando e Nadiely coloca que o Conselho Estadual não recebeu nenhuma comunicação do Conselho Nacional.

Jorge coloque que entende que a sub-comissão tem um trabalho mais operacional nas discussões das capacitações, para poder viabilizar a maior participação dos municípios.

Amauri coloca que o MS e o Conselho Nacional sempre colocam as datas em cima da hora e que pensa que talvez devêssemos nos posicionar em relação a esta situação.

Juliana esclarece que o edital é aberto e que temos no estado que dar conta de dizer quais os municípios realmente atendem aos pré requisitos do edital para participar do processo de formação.

Foi definida que a composição da subcomissão seria por auto-indicação, ficando claro que este grupo deveria ser formado para sistematizar as informações do PID. Os participantes ficaram definidos: Nilda/Gilmar, Jorge, Rosalina, Regina/Juliana, Pitol, Livaldo.

Elizabeth fala do que poderá falar no evento do final do mês de setembro em Vitória para tratar da Educação Permanente para o Controle Social onde participará de uma mesa sobre Ed. Permanente para o Controle Social no PR. Neste evento participarão mais 14 pessoas do PR contando com conselheiros estaduais, Ms e Esp.